

BRAZILA ESPERANTISTO

58-A JARO

JULIO - AŬGUSTO 1964

N.º 604-605

FORTALEZA – CEARÁ



La bela placo Ferreira — plej centra parto de la urbo.

Sekve de la XVIII-a Brazila Kongreso de Esperanto, okazinta en tiu urbo en Januaro lasta, la Universitato de Ceará malfermas Esperanto-kursojn. (Teksto sur la paĝo 6-a).

JULIO-AUGUSTO 1964

58-a Jaro

N.º 604-605

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara
dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal) :

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54, 2.º

Telefono : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande : 15 steloj aŭ 10
respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1965

(De acordo com os Estatutos todos os
membros são automaticamente filiados à
organização mundial)

Membro simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	2.000,00
Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o anteceden- te e mais o Anuário do movimen- to esperantista	6.000,00
Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	12.000,00
Membro Mantenedor : recebe o mes- mo que o Membro Assinante ..	18.000,00
Patrono : recebe o mesmo que o Membro Assinante	120.000,00
Membro Vitalício : recebe o mesmo que o Membro Assinante	240.000,00
Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à	

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

KELKAJ BRAZILAJ ELDONAĴOJ

TEATRO MACHADO DE ASSIS, 4
unuaktaj komedioj de la plej fama
brazila romanisto, taŭgaj ankaŭ por le-
gado em grupaj kunvenoj, 4 tradukin-
toj. 800,00.

RUI BARBOSA. *Biografia eseo*. F. Ne-
ry tr. J. Joels. Vivo de la viro, kiu kons-
tante kaj speciale en la Paca Konfe-
renco de Hago, pledis por la jura ega-
leco inter la nacioj. Ilust. 1.000,00.

**ESPERANTA PORTUGALA PROVER-
BARO**. Zamenhof — C. Fernandes. **AMO
PER PROVERBOJ**. A. Azevedo. Tr. C.
Fernandes. La 1-a parto enhavas cen-
tojn da samsencaj klasigitaj proverboj
en Esperanto kaj portugala lingvo. La
dua prezentas komedion, en kiu perso-
no parolas uzante nur proverbojn. Du-
lingva verko, ĝi povas plaĉi ankaŭ al
sciinto de unu el la du lingvojn. 1.200,00.

LA NOVA ERAO. *La Erao de la Tut-
mondeco kaj Esperanto*. M.A. Teixeira
de Freitas. Tr. P. Carreiro Neto, ak. La
verko provas la nepran neceson de la
partopreno de Esperanto en la klopod-
ado por la interkompreniĝo de ĉiakre-
daj kaj ĉiagantaj homoj. 300,00.

**ZAMENHOF INICIADOR do ESPE-
RANTO**. A.O. Luna. Portugala traduko
de Carlos Domingues ak. Bela biografio
legebla kiel plej alloga romano. 1.000,00

**MEMORLIBRO de la 3.ª ESPERAN-
TISTA EUKARISTIA MONDKUNVENO**.
Kompilis Pastro D-ro J.B. Kao O.F.M.
Pluraj fakaj tezoj de diverslandaj es-
perantistoj. 500,00.

KARLO. E. Privat. Facila legolibro.
Brazila eldono. 300,00.

ANONCETO

David. W. M. Jenkins (Apartement
62, 76 Eglinton Avenue, East, Toronto,
Canadá, diplomita kontisto, deziras ko-
respondi pri lingvoj, religioj, mondafa-
roj, ktp.

PAGU FRUE VIAN KOTIZON!
VIDU SUPRE LA TABELON!

BRAZILA ESPERANTISTO

58-A JARO

JULIO-AUGUSTO 1964

N.º 604-605

DISCURSO

Proferido pelo Prof. AUGUSTO GOTARDELO na solenidade organizada pelo CLUBE ESPERANTISTA JUIZ DE FORA em 30 de Maio d'êste ano na Faculdade de Direito para entre do NORMA ELEMENTA
DIPLOMO

Eu não seria fiel à consciência se vos dissesse que o vosso convite para paraninhar esta festa do espírito foi o maior de minha vida. O convite mais solene, mais profundo de minha existência partiu de lábios que nunca mentiram, brotou de mente povoada de aspirações divinas, estendeu-se, e ainda se estende, não só a mim, mas a milhões de criaturas humanas em todos os quadrantes da terra. Não se escreveu em cartões dourados, não veio em fôlhas com insígnias, com brasões imponentes, mas escreveu-se na tábua viva do meu coração. Veio nestes termos: "Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei." (Mateus, 11:28.) Agora sabeis a razão da grandeza, da solenidade do convite, porque sabeis quem mo dirigiu: O Mestre e Salvador Jesus.

Depois, ressoou-me outro convite ao ouvido. Convocaram-me para estar com um príncipe também. Não era o Príncipe da Paz, não era o Príncipe que usava uma túnica só e pisava as estradas poeirentas da Palestina para levar consôlo aos aflitos, mas um Príncipe de ilustre progênie, um homem de sangue azul. Assentei-me defronte dêle, ouvi-lhe a voz, peguei-lhe a mão, partilhei os pratos que lhe puseram diante dos olhos. Muitos filhos desta terra tiveram êste privilégio no "Palace Hotel".

Vem-me agora um convite para privar com príncipes também. Não têm êles sangue azul, nem brasões nem formalidades palacianas. A nobreza que

trazem nasce do ideal alevantado que alimentam, do cavalheirismo que lhes caracteriza as atitudes. Por isso eu vos digo que é grande também a minha alegria e mui elevada a honra de estar convosco.

Sem dúvida alguma há nobreza em ser esperantista, em cultivar uma língua que não tem fronteiras, que nasceu para ser instrumento social para todos os povos da terra. Privar convosco, pois, é privar com príncipes, é sentir essa linguagem do amor, é ouvir as harmonias da esperança que norteou e inflamou a alma de seu criador.

Para que a minha modesta mensagem de paraninfo jamais se vos apague da memória, vou dar-vos cinco razões por que me sinto dignificado diante de cultores do Esperanto. Coloco-as nas cinco pontas da estrela esperantista, nas pontas dos dedos de minha mão direita, da destra com que vos cumprimento e agradeço a distinção do vosso convite.

Admiro o Esperanto pela nobreza de sua origem. Não nasceu do interesse natural de um grupo; não veio à luz da História para atender tão-somente a anseios de uma comunidade fechada entre limites geográficos, dominada por ambições puramente temporais; não traz uma bandeira com emblemas que a distingam entre outras marcadas de côres e sinais convencionados, mas nasceu do ideal santo de um caráter modelar, veio ao mundo para ligar tribos e nações, homens de todos os matizes sociais, à sombra de uma bandeira em

cuja alvura bem se poderia pôr a legenda "Fraternidade Universal". Lázarro Luís Zamenhof foi êsse caráter. Se eu não admirasse o Esperanto pelas suas excelências, eu o admiraria pela grandeza de alma do homem que lhe deu origem. A biografia de Zamenhof é uma inspiração, é uma página que todo jovem fútil e vazio de ideais devia ler e meditar. O oculista de Varsóvia, o linguísta hebreu, pela sua simplicidade, pelo seu despreendimento, pela sua tenacidade, pela sua visão da vida, pela sua humildade, fulgurou na Europa e esplende agora em todo o mundo, principalmente nessa atmosfera de ecumenismo que se vai criando em todo o mundo.

Admiro o Esperanto pela elevação de seu objetivo. Conflitos entre nações, discriminação racial, lutas teológicas, domínio de consciências no âmbito da fé religiosa, em suma, tôdas essas barreiras que separam, que humilham, que matam a família humana, assombraram desde a mais tenra idade a mente bem formada de Zamenhof. Não se julgava membro da família israelita, mas da família universal. Quis integrar-se nela e uni-la. O instrumento da integração social por excelência é a língua. Por ela nos entendemos, por ela nos amamos, por ela nos projetamos no futuro. Daí o alto objetivo do Esperanto: ser a língua da Humanidade. Testemunha ocular de lutas sangrentas que convulsionaram a Europa, principalmente a Rússia dos czares, firmou-se no luminoso propósito de criar um idioma que unisse fraternalmente os homens. Pareceu, por isso, antipático, visionário, aos olhos de muita gente sujeita a ambições partidárias, a interesses pessoais. Nem o "sionismo", movimento simpático aos filhos de sua raça, quis partilhar por notar nêle uma aspiração particularmente judaica. Certa feita um grupo de sionistas visitou Zamenhof para pedir o apoio do mestre ao movimento. A conversa foi iniciada com estas palavras de um dos visitantes: "Doutor, nós que pertencemos à raça eleita..." Zamenhof pôs-se de pé e repeliu tais palavras nestes termos: "Senhores, eu não conheço raças eleitas; para mim só existem homens." E deu por terminada a entrevista. Unir homens por uma língua foi o seu ideal. E o Esperanto nasceu com êsse destino. Estou convencido de que só a lin-

guagem do amor aproxima os homens, e o Esperanto traz no seu seio êsse supremo sentimento.

Admiro o Esperanto pela sua simplicidade. Afeito aos estudos de Português, de Latim, de línguas de gramática pesada, erudita, referta de princípios e regras de que só mentes vigorosas se apropriam, posto-me encantado diante da singeleza da gramática esperantista. Entretanto, dentro dessa singeleza, dessa simplicidade, que atende até aos menos aquinhoados de inteligência, há certa erudição que entretém igualmente os homens de saber. Conhecendo, ainda que superficialmente, alguns idiomas vivos, descubro com gozo interior na morfologia do Esperanto traços de línguas que servem nações importantes do mundo. Com que alegria vi no Esperanto o morfema "i", característica do plural italiano, da língua de meus pais e avós! "Irmãos" em italiano é "fratelli". Esta palavra sintetiza todo o sonho de Zamenhof. É possível que essa palavra, assim no plural, "fratelli", tenha levado o Mestre a buscar na língua de Dante a flexão de número para o idioma que criava. Foi essa palavra o termo central desta mensagem de Cristo: "E vós todos sois irmãos." (Mateus, 23:8.) "E voi tutti siete fratelli." Que ressonância teve aos ouvidos e à alma nobre de Zamenhof esta palavra "fratelli"! E o homem que harmonizou mais de vinte línguas naturais num idioma de encantadora simplicidade nem sempre é pôsto na galeria dos filólogos e dos linguístas, dos nomes com que muitos procuram dar autoridade ao que escrevem ou dizem!

Admiro o Esperanto pelas suas vitórias. Críticos não perderam nem perdem ocasião de chasqueá-lo, de desfazer nêle. O "Volapük" não resistiu aos ataques dos entendidos. O fracasso desta língua artificial seria uma razão para se desprestigiar o Esperanto, língua artificial também. O "Adjuvanto" do terrível, do vaidoso, do hipócrita Marquês de Beaufront, criado com a pretensão de reformar o Esperanto ou desmoralizá-lo, morreu com o seu criador. E o Esperanto aí está. Quando a doutrina cristã começou a difundir-se na Palestina, quando os seus semeadores começaram a pregá-la com desassombro, sedições se levantaram contra êles. Numa dessas arruaças foram os apóstolos prêso e levados ao Sinédrio. Ali,

ergueu-se um fariseu chamado Gamaliel, mestre da lei, ex-professor de São Paulo em Tarso da Cilícia, filósofo aca-
tado, e disse aos judeus enfurecidos: "Israelitas, atental bem no que ides fazer a êstes homens. Dai de mão a êstes homens, deixai-os; porque se êste conselho ou esta obra vem de homens, perecerá; mas se é de Deus, não podeis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus." (Atos, 5:35, 38.) Eles obedeceram ao conselho judicioso de Gamaliel. Se a obra de Zamenhof fôsse produto de uma vaidade, já teria desaparecido. Filha, porém, de um sentimento que agrada a Deus, não pode morrer. Zamenhof teve a satisfação de assistir em vida ao triunfo de sua querida língua universal. Em três congressos esperantistas de perpétua lembrança teve o Mestre a consagração dos cultores do Esperanto, a estima dos homens de bem, a gratidão dos bons, o convívio de personalidades com as quais nunca teria privado sem a mística esperantista.

Admiro o Esperanto pelas perspectivas de seu triunfo total. Muitos ainda julgam utópico o ideal de Zamenhof. A multiplicação de línguas e de crenças foram aos olhos de Zamenhof, e aos olhos de todos nós, forças tremendas à aplicação do Esperanto em toda a terra. Dizia o Mestre de Varsóvia que só haverá paz na terra quando os homens tiverem uma só língua e uma só religião. Um dos ouvintes desta sua opinião ponderou: "Então poderíamos falar o Esperanto de Zamenhof e praticar a religião de Cristo." Zamenhof, embora judeu, exaltou a personalidade de Jesus, e pôs em relevo as excelências do Cristianismo. Como êle, creio numa unidade espiritual baseada na compreensão, na tolerância, na caridade ou amor, "que é o vínculo da perfeição", no sentir de São Paulo. Não creio numa unidade orgânica de igrejas e credos, mas creio numa unidade espiritual. Acima das convicções filosóficas e teológicas, que devem ser respeitadas, por isso que são manifestações da consciência, devem estar os frutos da fé, o bom testemunho, a ação correta, inatável, proveitosa para o nosso semelhante. Naturalmente o Esperanto aguarda a criação dessa atmosfera. As últimas palavras de Zamenhof, quando expirava nos braços de Clara, sua dileta esposa, foram estas: "Esperanto

unuigos la Homaron." "O Esperanto unirá a Humanidade." Palavras proféticas? Deus o sabe. O fato é que os acontecimentos mundiais são apelos veementes e constantes aos homens para que se unam, para que se amem, para que cultivem a linguagem do amor. E o mundo se vai impressionando com as clarinadas desses apelos, que explicam e justificam a existência do Esperanto.

Afilhados meus, depois dessas razões poderei perguntar-me: "Porque não fez o Senhor ainda um estudo sério do Esperanto? Não está fazendo o papel daquele careca que vendia um preparado contra a calvície?"

Amigos meus, há anos tive algumas aulas de Esperanto, com o meu venerando amigo Cap. Jorge F. Santana. Nessa ocasião eu ultimava meus estudos de Letras Clássicas. Atividades em colégios, como professor, e na Faculdade de Filosofia, como estudante, levaram-me a pôr de lado o Esperanto. O Cap. Santana cercou-me na rua e disse-me com sua ternura evangélica: "Você subestimou o Esperanto." Não há menosprezo na minha atitude. Estou aplicando uma recomendação de Zamenhof, que disse: "Todo cidadão deve conhecer a língua de sua pátria e a língua da Humanidade, o Esperanto." Penso que tenho agora um conhecimento regular da nossa maviosa e opulenta Língua Portuguesa. É tempo, então, de apropriar-me do Esperanto. Um de vós pode ser meu professor.

Muito obrigado pelas alegrias que me proporcionastes. Desejo-vos uma vida que se harmonize com a língua em que agora vos diplomais.

Sou vosso irmão. "Mi estas via frato."

(Transcrito do DIÁRIO MERCANTIL de Juiz de Fora, de 9 de junho de 1964).

NOVIDADES

Fundamento de Esperanto, em 5 línguas (francês, inglês, alemão, polonês e russo). — L. L. Zamenhof. 9.^a ed. Introdução, notas e observações linguísticas do Dr. A. Albault. — 40 st.

Lingvaj Respondoj. Conselhos e opiniões sobre o Esperanto. — L. L. Zamenhof. 6.^a ed. Organizada por G. Waringhien. — 28 st.

1 st = Cr\$ 180,00 (Agosto-64)

UNIVERSITATO DE CEARÁ

MALFERMO DE ESPERANTO- KURSOJ

Prof. D-ro Antônio Martins Filho, Rektoro de la Universitato de Ceará, oficiale parolante en la malferma solena kunsido de la XVIII-a Brazila Kongreso de Esperanto, okazinta



Lia Rektora Moŝto Prof. D-ro Antônio Martins Filho.

en Fortaleza en la kuranta jaro, anoncis, ke tiu Universitato kreos Esperanto-kurson. Li aldonis, ke entio la ŝtato Ceará plu iros sur sia pionira vojo, montrita en multaj aliaj aferoj.

Ni povas nun komuniki al la esperantistaro, ke la kursoj jam plene funkcias, sub la gvidado de nia agema samideano Prof. Paulo Amorim Cardoso, kiu havas la helpon de aliaj sindonaj esperantistoj, nome: S-roj José Dutra Mendes, Antônio Soares

de Alcântara, José Geraldo de Oliveira, F-ino Mires Meireles Cardoso kaj S-ino Angélica Tôrres.

La universitato de Ceará, fondita en 1954, estas unu el la plej aktivaj kaj modernspirataj en Brazilo. Ĝi konsistas el: kunigitaj unuoj: Fakultato de Juro, Fakultato de Farmacio kaj Dentkuracarto, Fakultato de Filozofio, Scienco kaj Beletristiko, Fakultato de Medicino, Lernejo de Agronomio, Lernejo de Inĝenierarto kaj Fakultato de Ekonomiaj Sciencoj; aligitaj unuoj: Katolika Fakultato de Filozofio, Fakultato de Filozofio en Crato, Fakultato de Ekonomiaj Sciencoj en Crato, Fakultato de Filozofio Episkopo Jozefo en Sobral, Lernejo de Flegarto S. Vicente de Paulo kaj Lernejo de Socia Servado; Institutoj: de Kampara Teknologio, de Ĥemio kaj Teknologio, de Bestobredado, de Fiziko, de Matematiko, de Ekonomiaj Esploroj, de Antaŭgarda Medicino, de Meteorologio, de Juro "Clovis Bevilacqua" kaj Stacio de Mara Biologio; Kulturaj Centroj: Hispana, Germana kaj Itala; Ekzercaj Centroj: de Produkteco de Nordoriento (laŭ akordo kun Banko de Nordoriento de Brazilo) kaj baldaŭ de Latinameriko; aliaj: Kurso de Ĥorkanto, Muzeo de Arto, Hospitalo de Klinikoj, Klinikoj de Dermatologio, Kurso de Teatra Arto, Universitata Presejo, Departamento de Ĥirurgio, Divizio de Asisto al la Studentoj kaj Esperanto-Kurso.

La nombro de lernantoj de la Universitato estas 1.854 ne nur el Nordoriento, kie situacias la lernejo, sed el pluraj aliaj lokoj de Brazilo kaj eĉ de eksterlando.

Lia Rektora Moŝto, Prof. D-ro Antônio Martins Filho, estas doktoro pri Juro, profesoro de la Fakultato



Esperanto-klaso en la Universitato de Ceará. Ĉe la tabulo P-roj Paulo Amorim Cardoso kaj José Dutra Mendes.

de Juro kaj de Filozofio, ŝatata verkisto, membro de gravaj institucioj naciaj kaj internaciaj kaj posedanto de respektindaj ordenoj.

Laŭ la normo ordinare observata de Brazila Esperanto-Ligo ĝi ĉiam klopodas, por ke la Esperanto-Kongresoj ne estu nur brilaj festoj, por ke de ili rezultu ion daŭran: monumento, strato, libro. Ĉi tiun fojon, kiel ni vidas, ni devas saluti eniron en Universitaton.

La Rektoro meritas specialan gratulon, kiun sendube ĉiu esperantisto prezentos skribante al jena adreso: Rektoro Antônio Martins Filho, Rectoria da Universidade do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brazilo.

CARAVANA ESPERANTISTA

De regreso de Fortaleza, Ceará, onde participou do 18.º Congresso Brasileiro de Esperanto, visitou Natal, capital do Rio Grande do Norte, uma caravana de esperantistas de Niterói, pertencentes ao quadro social fluminense.

AŬTUNE...

Vicente de Carvalho

*"Min lasu, fonto! Diradis
Flor' ebria de terur'.
Kaj, frida, la font' kantadis,
Ĝin pelante kun murmur'."*

*"Min lasu, min lasu, fonto!"
Diris la flor' kun amar':
"Mi naskiĝis sur la monto...
Ne pelu min al la mar'."*

*Kaj sur la sablaro kuris,
Kuris la font', en rapid',
Pelante floron, susuris,
Susuris kun moka frid'.*

*"Ve, movoj de branĉo mia,
Movoĵ de mia lulil'!
Ve, klaraj rosgutoĵ diaj
De l' ĉielblua aspergil'!"*

*Floradis flor', kaj ĝemadis,
Blanka, blanka de terur',
Kaj, frida, la font' kuradis,
Ĝin pelante kun murmur'.*

*"Adiaŭ, arbaĵ ombriĝoj,
Kantaĵoj de l' najtingal'!
Ve, festo de l'sunleviĝoj,
Ve, dolĉeco de l' sunfal'!"*

*"Karesa zefir' de l' monto,
Blusira je l' lunlumar'...
Ne min pelu, fonto, fonto,
Ne min pelu al la mar'!..."*

*En la fluoj de l' ekzisto
Mia amo sen estont'
Pasas, vel, en sama tristo
Kiel la flor' en la font'..*

Trad. Clóvis Maciel

PARA CURSO SUPERIOR

Fundamenta Krestomatio ..	40 st.
Plena Vortaro de Esperanto	40 st.
Esperanto Sem Mestre	Cr\$ 1.500,00
Caderno de Temas	Cr\$ 400,00

1 st. = Cr\$ 180,00 (Agosto-64)

APERFEIÇO E O SEU CONHECIMENTO

PETRO LA DUA

Rodrigo Octavio

La Imperiestro! Ĉiam forte emoci-
ite kaj kun patriota ekzaltiteco mi
en mia juneco vidadis la Imperies-
tron. Vidi la Imperiestron estis ĝus-
tadire vidi pretergalopi la imperies-
tran irantaron. En la fronto du voj-
trabatantoj kun nudigita spado;
poste la granda kaleŝo, tirata de
kvar ĉevaloj, kun lakeoj rajdantaj
sur ĉi tiuj, kaj sur kies malantaŭo
staris aliaj du lakeoj; ĉiuj portis
rondajn velurajn ĉapeloj kun vi-
ziero; fine, granda taĉmento, ko-
mandata de oficiro, rajdanta flanke
de la pordeto de la kaleŝo.

La irantaro preterpasadis; la po-
polo instinkte haltadis, ekrigardadis,
deprenadis la ĉapelon kaj, kiel mi,
sendube sentis sin pli aŭ malpli in-
tense poseditaj de ia stranga, super-
natura efluvo. La Imperiestro! Io
malsama, superhoma, neatingebla.
Ordinare ĉe la preterpasado de la im-
periestra irantaro oni malmulte vidis
el la figuro de la Imperiestro; de li,
sidanta en la fundo de la malluma
veturilo, kiu rapidege ruliĝadis, kiam
la rigardo povis lin trafi, oni apenaŭ
vidis la blankon de lia granda barbo.

Foje, en la Lernejo Petro la Dua,
kiam mi estis dekjara, la Imperies-
tro vizite envenis en nian klason. Ni
ĉiuj stariĝis kaj mi povis vidi lin,
altan, korpulentan, en frako, kun la
cilindra ĉapelo en la mano. Mia ko-
reto saltadis kaj mi ne povis dekro-
ĉi la okulojn for de la monarko. La
Imperiestro!

P. C. N.

*Eis, em Esperanto, a tradução do
trecho publicado no número anterior.*

NÃO CONFUNDIR

Plato-plado-pleto-plano.
Polvo-pulvo-pulvoro-pudro.
Regi-reĝi.
Stato-stato-etato.
Sento-senco.
Lingvo-lango.
Letero-litero.
Ordo-ordono-ordenio.
Mastro-majstro.
Fundo-fondo.
Tablo-tabulo-tabelo.
Velo-vualo.
Kruco-kruĉo.
Organo-orgeno.
Puso-puŝo.
Peco-peĉo.
Placo-plaĉo.
Pasto-paŝto.
Penco-penso.
Pago-paĝo.
Laca-laĉo.
Lego-leĝo.
Banko-benke.
Nigra-negro.
Muso-muŝo.
Logi-loĝi.
Kaso-kaŝo.
Jugo-juĝo.
Celo-ĉelo.
Hirudo-hirundo.
Fablo-fabelo.
Ananaso-anaso.
Punto-punkto-ponto.
Sango-ŝango.
Sako-ŝako.
Samo-ŝamo.
Maso-maŝo.
Mandarino-mandareno.
Roso-rozo.
Justa-ĝusta.
Gaja-ĝoja.
Nobla-nobela.
Provi-pruvi.
Serĉi-ŝerci.
Pasi-paŝi.
Ŝargi-ŝargi.
Pesi-pezi.

Kuspi não é cuspir.
Roto não é rasgado.
Limo não é lama, lodo.
Lama não é lodo.
Manko não é manco.
Lado não é flanco.

FORPASIS LA JAPANA PREZIDINTO DE UNIVERSALA ESPERANTO-ASOCIO



Prof. D-ro Hideo Yagi.

La sèsan de majo lasta mortis elstara medicinisto kaj laborinto por la Internacia Lingvo, Profesoro D-ro Hideo Yagi. Li atingis grandaĵn eminentecon en la fakoj de ginekologio kaj akuŝa scienco, kaj krome prezidis dum la pasintaj du jaroj la Universalan Esperanto-Asociion.

Profesoro Yagi estis simpatia, ĉiame ĝentila sciencisto, plene dediĉita al la interesoj de la medicino, kiel ankaŭ al la progresigo de la Internacia Lingvo Esperanto, por kio li laboradis ekde siaj studentaj jaroj. Nur antaŭ kelkaj monatoj, neatendita apopleksio devigis lin haltigi siajn laborojn kiel direktoro de la Kawasaki Kancera Instituto en Okayama, kaj demisii el la prezidanteco de Universala Esperanto-Asocio. Tiel la sor-

to malpermesis al li, la unua azia Prezidanto en la historio de Universala Esperanto-Asocio, vidi la realigon de la unua Universala Kongreso de Esperanto sur azia teritorio, kiu okazos en Tokio en la somero de 1965, kaj por kiu li entuziasme pledis jam de pluraj jaroj.

Hideo Yagi naskiĝis proksime de Osaka la 18-an de aŭgusto 1899, kaj eklernis Esperanton en 1917. Kiel studento li fondis Esperanto-klubon en Kioto, kaj fondis kaj redaktis ĝian ilustritan revuon "Libero". Dum li ankoraŭ studis medicinon li verkis kaj eldonigis Japanan-Esperantan Vortaron (kun aliaj), Kurslibron de Esperanto, kaj japan-lingvan broŝuron pri la lingva problemo. En postaj jaroj li publikigis aron da originalaj medicinaj artikoloj en la Internacia Lingvo. En 1934 li fariĝis Profesoro de Ginekologio kaj Akuŝologio en la Universitato de Okayama, kaj restis en tiu funkcio dum 28 jaroj. Jam en 1937 li partoprenis en Universala Kongreso de Esperanto, en Varsovio, kaj tie prelegis. En la lastaj jaroj li fariĝis Vicprezidanto de la Internacia Federacio de Ginekologio kaj Akuŝologio, Prezidanto de la Azia Ginekologia Asocio, Rektoro de la Universitato de Okayama, kaj Prezidanto de Universala Esperanto-Asocio. Lia morto signifas grandan perdon kaj por la medicino kaj por la Internacia Lingvo.

Pri la funebraj ceremonioj skribis S-ro Ichiro Arata, Delegito de la Esperanto-Movado en Okayama:

"Laŭ la propono de la vidvino kaj la filo, estis donita al la mortinto postmorta nomo enhavanta du ĉinajn literojn signifantajn "Verda Stelo". Ĝi estos engravurita sur la tomboŝtono laŭ la budhista kutimo. Ĉe la enĉerkigo oni ankaŭ enmetis kune ekzempleron de "Paroladoj de D-ro

R E C E N Z O

505 Elektitaj poemoj el MANNJOO-ŠUU (Miriado da Folioj) — La unua poezia antologio de la japana popolo kompilita en la VIII centjaro kun 4516 poemoj — Esperantigis Kenji OSSAKA — Eld. Japana Esperanto-Instituto, Hongo-Motomati, Tokio, 1958 — 212 paĝoj — 13 cm x 19 cm — Prezo ĉe BEL: 27 st.

MANNJOO-ŠUU, kiel la unua poezia antologio de la japana popolo, enhavas poemojn verkitajn dum kvarcent jaroj (de la kvara ĝis la oka jarcento p.k.). El tiu kolekto Ossaka prenis kaj tradukis, kaj nun publikigas en formo de libro, 505 poemojn elektitajn laŭ, kredeble, propra plaĉo. La plej multo el ili (majstre tradukitaj) estas en la tiel nomita *tanka* formo, la plej uzata en Japanujo ĝis hodiaŭ, konsistanta el kvin-versa strofo. Kelkfoje ili estas verkitaj en formo sedoka, unuverse plilongaj, aŭ en formo de pluversaj strofoj. La prezento de tiuj poemoj obeas al la originala divido: interparoloj, komunikadoj, elegioj, alegorioj, kaj pri la sezonoj kaj specifaj aferoj. La poemoj estas simpla esprimmaniero de la japana popolo, amanta la koncizecon, kaj reproduktas

Zamenhof", esperante ke li eterne ripozos en la ĉielo kune kun la aŭtoro de Esperanto. Pacon al lia cindro.

Posttagmeze en la sekvanta tago oni observis la funebran servon. Kaj du horojn poste la cindro revenis hejmen en malgranda blanka paŭlo- vnia kesto kovrita de blanka tuko, portate de la filo, kaj estis metita sur la altaron, ĉirkaŭita de ĉiukoloraj floroj, kun la granda foto de li pendigita en la mezo. La cindro restis tie sufiĉe longan tempon, ĝis la entombiĝo. Ĉar li estis oficiala persono, oni observis oficialan ceremonion la 20-an de Majo".

En la nomo de la Brazila Esperantistaro nia gazeto sincere kondolencas la familion de nia eminenta samideano.

pensojn kaj dialogojn inter elstaraj personoj, nome korteganoj, princoj, pastroj, princinoj, reĝidoj, lordoj, k.t.p.

La japana poezio estas simpla, flua natura, kaj eĉ tra la tradukoj, en kiuj la tradukinto klopodis malaperigi la ombrojn de orienta kaj singulara versfarado, oni povas duonvidi, aŭ almenaŭ diveni, ian japanan parfumon, japanan naivecon kaj simplecon, kiam ili parolas pri naturaj (el la Naturo) aferoj, pri amo, primorto kaj pri nenio kun la sama poezia sento. Tia sentimentaleco kaj simpleco faras ke la volumo estu agrabla al la leganto. Ni nur bedaŭras ne posedi la japanan lingvon por ĝui la komparon inter la originalo kaj la traduko de Ossaka.

En la komenco de la libro la tradukinto instruas la legonton pri rimarkindaj aspektoj de la japana poezio, kio multe helpas lin tra la tralegado. Tiu instruo pli multe valoras por tiuj, kiuj faras el poezio aŭ japanismo amatoran okupon, ĉar vere instruaj estas la klarigaj notoj pri prozodio, metriko, ritmo, k. t. p.

Kun bedaŭro oni konstatas, ke 505 poemoj "*tanka*" estas malgranda nombro, kiu rapide konsumiĝas en la daŭro de du-trihora tralegado. Pli bone tiel. Tio signifas, ke ili estas vere distraĵoj kaj pro tio oni forgesas ĉion en la ĉirkaŭo, des pli la flugadon de la tempo.

La prezento de la volumo estas unu el ĝiaj ĉefaj rekomendiloj.

J. V. M.

Venĉeeslaw Winkler — LA ŜTELITA LAMPO — El la slovena tradukis Joze Kozlevcar — Ilustris Ive Subic — Redaktis Kristina Brenkova — Eldonis "Mladinska Knjiga" kaj "Eldona Sekcio" de Slovena Esperanto Ligo — 27 cm x 21 cm — 16 paĝoj — Prezo ĉe B.E.L.: 10 st.

Tiu porinfana historieto instruas per bona ekzemplo pri unueco kaj paco, per simpla ŝtelita lampo. Ĝi montras la malbonecon de la homoj kaj la saĝecon kaj persistemecon de la infanoj, kiuj fine atingis sukceson laŭ la celoj kaj havis feliĉan rezulton.

La tradukinto nomas la rabiston "nigra", sed nigra li ne estas; ankaŭ nigrajn okulfitrojn li ne havas.

Tiu fantazia historieto estas interesa kaj por infanoj kaj por plenkreskuloj.

J. V. M.

BIBLIOGRAFIO

Sinjoro Dongguo. Bildoj de Liu Gijoŭ. Teksto de *Gjuhian*. Traduko de *Laŭlum*. 82 p. Ĉina Esperanto-Ligo, Pekino. Bildo-drakonto, verkita laŭ antikva ĉina fablo "La lupo de Gongšan".

Brazila birdosimfonio — Kantoj de birdoj de Brazilo — Gravuritaj de *Johan Dalgas Frisch*.

Tuta gamo de melodioj kolektitaj dum 18 jaroj da penigaj marŝadoj, kiuj daŭros en elektrogramofono dum pli ol 18 minutoj.

Fabriko : Av. Nelson Cardoso, 627, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, Guanabara.

Studoj pri ameloj de legumenoj — de *Sin'itirō Kawamura*, profesoro de agrikultura biokemio, Fakultato de Agrikulturo, Kagawa Universitato, Mikityō, Kagawa-Ken, Japanujo, 50 p. (25 x 15 cm).

"Legumenoj estas ordinare rigardataj kiel proteinaj manĝaĵoj. Sed manĝeblaj legumenoj, escepte de arakido kaj sojo entenas nur 20-25% de proteino kompare al 50-55% de sennitrogena ekstrakto, kiu konsista ĉefe el amelo".

Mondkoalicio Kontraŭ Vivsekcio (Esperanto-fako Hoogvlietstr, 18, Hago, Nederlando), fondita en Ĝenevo en 1955, montras ke mortas ĉiujare 40 milionoj da bestoj, kiel ofero al la vivisekcio, por pure komercaj celoj, en la industrio, por sciencaj esploroj en la laboratorioj. M. K. V. batalas kontraŭ tio.

La vivo de D-ro L. L. Zamenhof en bildoj. *Kenk Thien*, Uiterwaardenstraat 12, Amsterdam, Nederlando.

Cirkulero pri la valora kolekto da fotoj "el la vivo de Zamenhof kaj de ĉio en ligo kun lia laboro", kiujn H. Thien sukcesis kunigi, post longa, persista, pacienca laboro.

El ĉina pentrarto — Por celebulo de la kvina jaro de la reapero de "EL POPOLO LA ĈINIO".

Albumo de reproduktadoj de ĉinaj pentraĵoj, montrantaj ke la nunaj ĉinstila pentrarto estas disvolvanta sub la gvido de la principo "elvolvo de novo el la malnovo".

"Du unuaj broŝuroj el "Kristana Kulturo", la nova serio de Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista — IKUE :

1 — *Emile Peltier* — Apostolo de katolika esperantismo. Biografio verkita de N. G. Hoen pri la franca sacerdoto, fondinto de la organo "Espero Katolika".

2 — *Sintrompoj*, de J. B. Hirsch (1788-1865). Trad. sac. W. *Flammer* Instrua gvidilo al sinkono, de sprita psikologo, bonkora kaj aminda filantropo. "Spegulo, per kiu la homoj povas vidi, kiaj ili vere estas sen fariseaj masko kaj ŝminko".

Kelkaj Strofoj kaj La Gaŭĉoj — Diego Selso. Bajreso (B. Aires) 1963.

La verko enhavas strofojn originale verkitajn kaj tradukaĵojn el *Fakundo*, civilizo kaj barbareco de Domingo Faustino Sarmiento, kun bildoj de la tradukinto.

Pejzaĝoj de Ĉinio — Eld. Ĉina Esperanto-Ligo, P. O. Kesto 77, Pekino, 1962.

Albumo el 48 fotoj elektitaj de Redakcio de Ĉina Fotografio, prezentantaj belajn pitoreskajn pejzaĝojn, ĉarmajn montojn kaj riverojn, el diversaj partoj de tiu malnova lando.

Ilustritaj prospektoj

UPSALA — Bonega, leginda prospekto pri tiu sveda urbo, patrujo de Lineo. Inter ĝiaj multaj vidindaĵoj — "Carolina Rediviva", kun la plej granda libraro de Svedujo (pli ol unu miliono da libroj kaj ĉirkaŭ 20.000 manuskriptoj). La plej granda raraĵo; Arĝenta Biblio, de episkopo Ulfilas, gota traduko de la 4 evangelioj, skribita ĉirkaŭ la jaro 500 p. k. per arĝento sur purpura pergamento.

LUND — Bela prospekto de la Dana urbo fondita ĉirkaŭ la jaro 1020, de la reĝo Knut la Granda. Vidindaj universitato, katedralo, muzeo, halo del'artoj.

HOOR BYGDEN — Multilustrita bela prospekto de la Turisttrafiko Asocio de Hoor-bygden, Skanio, Svedujo, kun plano de la regiono.

PANDIÁ PÂNDU — *Dicionário de Pensamentos da Língua Portuguesa*, Edições de Ouro, 284 p. (16 x 10,5 cm).

Pandiá Pându (pseudonimo de la esperantisto Albertino Alves de Almeida) paciencie aranĝis kolekton da interesaj pensoj kaj opinioj. Sur paĝoj 139 kaj 140 oni trovas opiniojn pri Esperanto, de Sá Nunes, Medeiros e Albuquerque, Herbert Moses, Carlos Domingues, Olavo Bilac, Afonso Celso, Pedro Calmon, Silvio Romero, Roberto das Neves, Fortunato Duarte kaj Teixeira Lott.

NOVELOJ DE LUSIN. Ĉina Esperanto-Ligo. Pekino, 1963. 1 vol. 13 x 21 cm 464 p. 28 ilustraĵoj. Bindita.

Lusin (1881-1936) estas konsiderata la fondinto de la ĉina moderna literaturo. Li verkis novelojn, kiuj havas literaturan valoron kaj socian signifon. Laŭ peto de la ĉinaj tradukintoj, antaŭ la presigo legis la tekston esperantistoj H. Dresen, Teo Jung kaj G. J. Degenkamp. La libro enhavas 29 novelojn, preskaŭ la kompleta kolekto.

TO HOAI — *La aventuroj de Zemen*. Fremdlingva Eldonejo, Hanojo, Vjetnamio. Trad. Nguyen Minh Tung. 134 p. kun ilustraĵoj.

Interesaj aventuroj de Zemen, batalema heroo granda grilo, vivanta en subtera kavaĵo. Simpla, bona lingva traduko.

MARTINUS — *Internacia Mondregno Kreiganta*. Instituto Kopenhago, 1962. El la dana originalo tradukis Peter Zacho. 90 pag.

MARJORIE BOULTON — *Zamenhof, aŭtoro de Esperanto*. Libro originale verkita en Esperanto. Stafeto: J. Régulo, Eldonisto — La Laguna, Kanariaj Insuloj. 1962. (22 x 25,5 cm). 294 (268 teksto-plus 26 bildo) paĝoj. "Tiu ĉi biografio estas frukto de laboro farita kun amo." Legenda libro de ĉiuj esperantistoj.

RAYMOND SCHWARTZ — *Kiel akvo de l' rivero*. Romano. Stafeto — J. Régulo, Eldonisto. La Laguna, Kanariaj Insuloj (22,5 x 16 cm). 488 paĝoj. Libro originale verkita en Esperanto. Leginda romano. La priskribo de la Kristnasta festo dum la Sankta Vespero estas kortuŝa.

LA SURTERA PACO (*Pacem in Terris*). Encikliko de lia Papa Moŝto Johano XXIII en la jaro 1963. Tradukita en Esperanto. Eldono de la Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista.

"Historia okazaĵo de tutmonda graveco. Ĝi alparolas ne nur ĉiujn katolikojn, sed ankaŭ ĉiujn homojn de bona volo en ĉiuj nacioj".

"En la homa socio al la rajto de unu ĉiam respondas la devon de alia: nome la devo agnoski kaj respekti tiun rajton. Kiu postulas sian rajton kaj forgesas aŭ malobservas sian devon, tiu detruas per unu mano, kion li konstruas per la alia". p. 16.

JEAN-PAUL SARTRE — *La Naŭzo*, romano. El la franca tradukita de Roger Bernard 222 p. (14 x 20,5 cm.) Serio Oriento-Okcidento n-ro 3 — Sub aŭspicioj de UEA en Konsultaj Rilatoj

STATISTIKO

Kiom da esperantistoj estas en la mondo? — Respondon je ĉi tiu demando ni trovas sur la dorso de la geografia mondkarto (76 x 44 cm, skalo 1:47 000 000), kiun en ĉi tiu jaro presigis kaj al la aĉetantoj de siaj produktaĵoj donacis la firmo "Prodenta" en Amersfoort (Nederlando), fabrikanto de la konata dentpasta "Prodent". Sur la dorso de la multkolora presita praktika karto troviĝas en la nederlanda lingvo krom informoj kaj konsiloj pri la higieno de la buŝo kaj dentoj ankaŭ statistikaj tabeloj pri la landoj kaj popoloj de la mondo. En la tabelo pri la lingvoj de la homaro ni legas, ke en la mondo estas parolataj ĉ. 2 500 lingvoj kaj ke "ĉirkaŭ 15 000 000 da homoj provas uzi Esperanton kiel helplingvon".

La Praktiko, Nov. 1961, N-ro 11 (289)

kun UNESCO. Universala Esperanto-Asocio, Rotterdam, 1963.

La Naŭzo estas fame konata franca verko de eksterordinara speco. Ĝi markas la starto-punkton de ĉiuj literaturaj kaj filozofiaj verkoj de J. P. Sartre.

DUDEN BILDVORTARO

Esperanto Press, Oakville Ontario, Kanado, akiris interkonsenton kun la Bibliografia Instituto, Mannheim, Germanujo, pri eldono de la plej detala bildvortaro de la mondo en la internacia lingvo.

La "Duden Bildwörterbuch" aperis 1958 en la germana lingvo. "Ĝi klarigas per 368 moderne desegnitaj bildtabuloj ĉ. 25.000 per bildoj karigeblajn nociojn.

Esperanto Press nun intencas publikigi same aranĝotan eldonon en la internacia lingvo, kaj petas la kunlaboron de tutmondaj fakuloj. Necesas ellabori multajn novajn terminojn.

Bonvolu do anonci vin al Esperanto Press.

LA BLUA BANTO

Romaneca novelo de

JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

Daŭrigo

La edziniĝo de Lucila plenigis de alestantoj la preĝejon de Sankta Francisko Xavier. Ĝiaj amikinoj bedaŭris la foreston de Magdalena.

— Kompatinda! Ŝi ne kuraĝis ĉeesti la edziniĝon de sia fratino. Ili estis tiom alligitaj!

Gemaljunuloj jam longe vivinte, konsilis al la patrino havi zorgon. Ĝemelinoj, disĝinte, kelkfoje eĉ mortas pro malĝojego!

Al d-ro Sérgio Bastos plaĉis la prudento de Magdalena, kaj li ĝojis, ke ŝi havis la ideon fariĝi religiulino. Ŝia restado hejme minacis la feliĉon de lia filo... Ŝi estis bone inspirita! Fine, fariĝi fratino de karitato ne estas miriga okazaĵo... Kaj konsiderante la cirkonstancojn, kiujn ŝia sagaceco divenis, ĝi estis la sola inda solvo! Li notis, ke tiun tagon lia filo vidigis ian absorban zorgon, krom la naturan raven de la okazo. Kial la okuloj de Raul evitis renkontiĝi kun tiuj de lia patro? Kial tiel vivege turni la kapon, kiam li aŭdis, en la vizitoĉambro, komenton pri la blua banto?

Kiel amegema patro de tiu ununura filo, li konfirmis sian opinion: Magdalena trovis la bonan vojon, tio estas, vivi ĉiam for de sia familio, de la kunvivado danĝera, ĝenanta, apud la edzo de sia ĝemela fratino; preĝante, perdante sian junecon kaj belecon sub la blanka kufo de religiulino. Dume, ŝia fratino, amata kaj amanta, brile montriĝos en sia plena ĉarmo! Por la trankvilo de lia filo ŝajnas al li justaj ĉiuj oferoj de la aliaj, kiuj devos ilin plenumi.

Post foriro de la lasta invitito, d-ro Sérgio Bastos siavice eliris el la domo de Izidoro Nunes, kun malpeza koro. Lia respondeco estas dividita. La junulo estas bone konfidita al burĝa familio, ŝirmata kontraŭ monaj zorgoj, ĉiam turmentantaj, kun bona sano kaj reputacio. Raul estis saĝa; li estus povinta

enamigi al iu virineto malriĉa, afekte-ma; sed feliĉe li trovis mildan, simplan junulinon. Koncerne la fratinon... Pli bone estas ne pensi pri la fratino; ŝi ankaŭ ŝajnas destinita al bona sorto. Kio kontentigas lin, estas la ideo ekzisti nun plia persono por zorgi pri la bonfarto de Raul... Tio kvietigis liajn kutimajn maltrankvilojn kaj ektimojn.

Li estas favora al la edziĝoj. Ĉu li ne ŝuldas tiom al la sia? Hejmo bona kaj bona edzino trankviligas la viron kaj konsistigas du bonegajn kondiĉojn por prosperi. Malgraŭe, ne mankas unu sed, tio estas, la profesio de la filo. Ĝi igas forlasi ĉiujn komfortaĵojn surterajn. Maristo devas posedi la animon, kiel la korpon: liberan. La kutima forestado faras la personojn indiferentaj kaj riskas la promesitan fidelecon... Tamen, ĉiokaze ankaŭ la sorto favoris lian filon; li edziĝis kun fraŭlino, kiu restos en la hejmo de honesta, zorgema patriino, nobla animo! Tiel li konkludis, ekbruligante cigaron, marŝante direkte al la pensiono, kie li loĝos ĝis la tago de la elveturo de la *Benjamin Constant*.

Tiu tago alvenis. La ŝipo ekveturos je la 15-a horo. D-ro Sérgio tagmanĝis kun la geedzoj. La kompatindaj preskaŭ ne manĝis, gustumante larmojn miksite kun olivoj kaj ŝinko, kion s-ino Angelika, por la adiaŭa tagmanĝo, aldonis al la trivialaj ĉiutagaj manĝaĵoj. Izidoro ne povis eliri el la domo, ĉar la antaŭtagon li tordis piedon. Malgrandaj baroj kelkfoje venas helpe al grandaj embarasoj. Sen la tordita piedo, D-ro Sérgio troviĝus sola antaŭ la larmantaj geedzoj, ĉar al s-ino Angelika, zorgema mastrino, la tempo sufiĉas nur por atenti la kunmanĝantojn. Tiel, d-ro Sérgio kaj Izidoro aliĝis la malĝojon pro la disiĝo, fluparolante pri antikvaj kolegiaj rememoroj: manioj de kelkaj kolegoj, gloroj de aliaj, malfeliĉaĵoj de multaj...

Izidoro konis la vivon de pli granda parto de iliaj kolegoj kaj komentis la sorton de ĉiu el ili. Kiam la rakontita havis malgajan sekvon, d-ro Bastos lerte, ridetante, estigis spritaĵon kaj rememorigis pitoreskan fakton... Kaj en neniuj tagoj la bofilino tiom plaĉis al li, kiel en tiu hodiaŭa mateno, kun ruĝa nazeto, plorantaj okuloj, la korpo malzorge vestita per jaketo de blanka muslino, kun ornamaj desegnoj de morusoj.

V

Pecoj de leteroj de Raul al Lucila:
 “Mia amegata edzineto — Marmeze, surŝipe de *Benjamim Constant*.

Tio estas netolerebla! La saŭdado malsanigas min. Via imagaĵo eĉ unu momenton ne elviŝigas el mia memoro. Vi ne plu estas virino, vi estas febrö, kiu plirapidigas mian pulson, igas batadi mian koron, malvigligas mian voĉon! Vi estas interne de mia cerbo kaj de mia animo, tiom blindigita mi estas de vi; kaj tiu konstanta ĉeesto pliigas delire mian saŭdodon! Mi ŝajnas fremda al ĉiuj kaj al ĉio, ĉar mi vivas ameme abstrakta. Nur en soleco mi sentas min bone, ĉar la soleco estas plena de vi! Kuniĝo kun aliaj kamaradoj tedas min. Mi sentas, ke ili senigas min je la sola feliĉo, kiun mi sukcesas ĝui, kiam ili turnas al mi sian atenton, por peti, ke mi eldiru opinion pri io. Tiu feliĉo konsistas en fikse memori vian fizionomion, kvazaŭ mi ĝin vere vidus, imagi kion en tiu momento vi estas pensanta, prezenti al mia memoro la ĝuojn dum nia nedaŭra kunvivado kaj ties anticipajn plezurojn: niajn unuajn rigardojn, la tremadon de viaj manoj evitantaj la miajn, la suspirojn apenaŭ percepteblajn... Mi ne dormas. La maldormo ekscitas mian organismon. La ŝipa kuracisto insistas, ke mi glutu medikamentojn, sed mia resanigilo estas malproksima... Mi ne povas tion klarigi al li, ĉar li min ne komprenus. La plej granda saĝulo ne bone komprenas la voĉon de enamiganto. Mi estos via eterna enamiganto! Skribu al mi, Skribu ĉiam. Diru, ke vi min amas, diru tion pasie. Viaj leteroj anstataŭos vian voĉon!”

“Noktomezo (surŝipe) — Mi ĵus ĉesis konversacii kun vi, por skribi al vi. Ĝis ĉi tiu horo, ekde la eknoktiĝo, mi estis

antaŭenklinita sur la ŝiprandaĵo, rigardante la ondojn kaj la stelojn, dialogante kun vi, mia dolĉa, mia amata edzino! Kaj ĉu el tio, kion mi diris al vi tra la senfina spaco, nenio alvenis al via animo? Ĉu vi ne sentas miajn kisojn sur via korpo, mian voĉon almenaŭ kiel murmureton al viaj oreloj? El ĉio, kio radias el mia animo, nenio, vere nenio alvenos al via? Klarigu, rakontu ĉion al mi! Kiamaniere vi pensas pri mi? Ĉu vi songas? Kaj en la songo, kiel mi aperas al vi? Al mi vi aperas kiel ĉiela vizio, virgulino purega, neatingebla, senesperiga! Tamen vi estas mia edzino, apartenas al mi kaj estas tiom fore de miaj sopirantaj, amplenaj brakoj...

Mi kisas vin, kisas vin, kisas vin... kaj mortas!”

“Lisbono — Fine, en Lisbono mi ricevis vian unuan leteron! Kaj tiel malvarma... tiel nekompleta! Mi ne scias, kio mankas al via letero, mia amata, sed mankas io al ĝi. Oni dirus, ke vi ĝin skribis timeme, kiel se mi ne estus via edzo! Vi zorgis pri la belskribado. Ĝi ŝajnas kopiita letero. Skribu al mi, kiel se vi estus parolanta al mi, sen medito, spontanee, kaj ne faru ian ajn korekton. Jen atentu! Mi skribas al vi per kisoj, senbridaj kisoj. Al mi nur gravas scii pri vi, pri via amo, pri via penso!”

“Hamburgo — El via lasta letero mi perceptas la skrupulon ŝajni kiel tre intima. Vi estis skribanta, pensante samtempe pri ali afero. Pri kio? Vi antaŭvidigas al mi mirigan supozon, sed nur duonvidigas... Vi ne donas certecon... Memoru, ke mi estas via edzo, kaj skribu sincere, kiel se vi parolus nur al vi mem! Via letero montris vin for de vi, kiam vi ĝin skribis. Kaj mi tiom suferas!”

Trad. C. C.
 (Daŭrigota)

CONVERSACÃO

Interparola Kurso. M. C. Butler. Notas em inglês. Encadernado. 24 st.
 1 st. = Cr\$ 180,00 (Agosto-64)

XIX-a Brazila Kongreso de Esperanto memoriga pri la 4-a jarcento de Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 16/23 Oktobro 1965

NOVOS DISCOS

Pronúncia Perfeita. Ribot (Rodriguez e E. Lapenna). 45 rpm. 12 st.

Pronúncia Perfeita. (Flego e J. Peyronnet) 45 rpm. 15 st.

Tra la Mondo. 6 discos e 7 brochuras. Curso. Texto explicativo em francês. 45 rpm. 245 st.

BRAZILA KRONIKO

PIAUI

Teresina — F-ino Marlene Leal Fonseca daŭrigas la prezentadon de E-programo, pere de Rádio Clube de Teresina, ĉiudimanĉe je la 18 h-30 m. F-ino Marlene direktas E-Kurson en la Jura Fakultato, kies ŝi estas studentino.

Nia sam. A. P. Soares starigis elementan E-Kurson por la oficistoj de Banco do Brasil kaj aliaj dezirantaj lerni nian lingvon internacian. Li aranĝis E-ekspozicion, bone vizititan, en la montra fenestro de loka magazeno.

MINAS GERAIS

Juiz de Fora — En la 30-a de Majo lasta, je la 20-a, okazis en la aŭlo de la Jura Fakultato de la Universitato de Juiz de Fora la soleno por disdono de Elementa Diplomo al la lernintoj, en la jaroj 1962 kaj 1963 kiuj faris ekzamenon en Clube Esperantista "Juiz de Fora". La salono estis plena de esperantistoj kaj invititoj; ĉe la fundo oni vidis la Esperantan flagon. La Prezidanto de la Klubo, S-ro Kleber Halfed, salutis la ĉeestantaros kaj legis telegramon de la Prezidanto de BEL, Prof. D-ro Carlos Domingues, kun gratulo al la diplomitoj. Post parolado de S-ro Isaltino da Silveira Filho, la lernintoj kantis la himnon "La Espero". Ricevis diplomojn jenaj personoj: Aderita Netto de Paula, Alberto Pavam, Ângela Drumond Castilho, Aracy da Silva Martins, Cândido Pereira da Silva, Conceição Oliveira, Ernani Ciuffo, Flávio Luiz Arruda, Heloisa Helena Pinheiro Machado, Hilda Pires Salles, Ivone Passini, Joaquim de

Mello Costa, Jorge Joaquim dos Santos, José Antônio de Assis, Josélia Bicalho Civineli, Lúcia Paixão Carneiro, Luiz Villani, Margarida Corrêa, Maria da Glória Steinhertz, Marta Batista Faria, Neusa Dutra Pereira, Ozarias Camilo, Paulo Cezar Marques Lopes kaj Walda Sebastiana Rocha, el Juiz de Fora; Fenelon Souza Aleixo, Natal de Souza, Paulo de Souza Aleixo kaj Waldir Fiaz, el Bicas; Antônio Lopes de Oliveira Filho, Ary Cassiano da Silva, Dilma Gomes, Elio Fernandes de Oliveira, José Mendes, Luiz Fernandes de Oliveira, Maurício Santiago Couto, el Além-Paraíba. En la nomo de la diplomitoj parolis F-ino Josélia Bicalho Civineli; S-ro Maurício Santiago Couto deklamis la poezion "Preĝo sub la Verda Standardo". Fine Prof. Augusto Gotardelo, kiel patrono, faris brilan paroladon, kiun ni publikigas en alia loko kaj kiu ricevis longan aplaŭdon. La Generalo Komandanto de la IV Milita Regiono estis reprezentita de Majoro Ary Capella kaj F-ino Cláudia Romano Sant'Anna reprezentis nian veteranan samideanon kap. Jorge Firmino de Sant'Anna.

SÃO PAULO

São Paulo — S. Paulo E-Asocio komunikis, ke ĝia propra sidejo, konvene instalita, estas al dispono de la gesamideanoj, de la 15-a ĝis la 21-a horo ĉiutage (escepte dimanĉe).

La 15-an de junio S.P.E.A. rekomencis la ordinaraĵn Esperanto-kursojn, kun pluraj klasoj matene, posttagmeze kaj vespere.

GOIAS

Goiânia — La 31-an de majo la prezidanto de la "Diretório Acadê-

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

ALBÂNIA

"Skandekberg", o popular herói albanês, é o nome da obra literária editada em Esperanto, na Albânia.

ALEMANHA

O primeiro grupo esperantista no mundo, fundado em dezembro de 1888 em Nuremberg, após a conversão ao Esperanto de todo o Clube Volapukista de Nuremberg, conseguido por Leopoldo Einstein, festejou brilhantemente seu jubileu de 75 anos.

AUSTRIA

A mais alta condecoração da União Austríaca de Engenheiros e Arquitetos foi recebida pelo dr. Eugen Wüster, conhecido terminologista de Esperanto e línguas nacionais.

COLÔMBIA

O importante Instituto de Cultura Profissional estabeleceu curso de Esperanto, assim colaborando para a introdução da Língua Internacional no mundo.

ESPANHA

A 32-a Feira Oficial e Internacional em Barcelona será inaugurada e funcionará na primeira quinzena de junho, no Parque de Montjuich.

Transferiu-se para a cidade de Saragoça a sede de Hispana Esperanto Federacio, sob a presidência do *samidea*-no Miguel Sancho Izquierdo. Comunicação feita a B E L pela secretária Inés Gastón.

mico 21 de Abril", S-ro Aymoré Vaz Pinto inauguris la "Esperanto-Kurson 21 de Abril", kies malferman lecionon faris nia samideano Paulo Vieira da Silva. La Kurso funkcias en la Medicina Fakultato de la Federacia Universitato de Goiás. Enskribiĝis 80 lernantoj.

PETIT LAROUSSE

O mundialmente conhecido dicionário *Petit Larousse* traz em sua nova edição (1964) mais completas informações sobre Esperanto, esperantistas e D-ro Zamenhof.

KOMUNIKO EL FRANCUJO

El la provinco "NORMANDIE", kies ĉefurbo estas ROUEN, post diversaj klopodoj, la ĉefa ĉiutaga "Paris — Normandie" ĵurnalo akceptis enpresi Esperantan Kurson, ĉiun semajnon, en sia "Junulara Rubriko".

Tiu ĵurnalo aperas po 180.000 ekzempleroj kaj tiel farigis bona propagandilo por ESPERANTO.

Dezirante prui al la Direktoro de tiu ĵurnalo la valoron de ESPERANTO, ĝian viglecon kaj ĝian disvastiĝecon, la normanda esperantistaro alvokas ĉiujn Esperantistojn, en la tuta mondo, sendi dank' kaj gratulpoŝt-kartojn al la ĉi-suba adreso:

ESPERANTO (Junulara Rubriko "PARIS — NORMANDIE") ROUEN Seine Maritime — France.

EUROPA ESPERANTO KONFERENCO 1965

Organiza Komitato en Vieno (Wien XV, Fonfhausgasse 16) sciigas ke la Estraro de UEA decidis doni oficialan aŭspicion al tiu aranĝo.

ESPERANTO-KONGRESOJ

La 12-a Esperanto-Kongreso de Nordamerikaj Esperantistoj — ELNA okazos en New York, de la 1-a ĝis la 5-a de julio.

La 17-a Kongreso de Kristana Esperantista Ligo Internacia — KELI — okazos en Lunteren, Nederlando, de la 25-a de julio ĝis la 1-a de aŭgusto.

Temo de la Kongreso:

"Paco de Dio kaj surtera paco".

La 20-a la Internacia Junulara Kongreso de T. E. J. O. organizas oratoran konkurson kaj prelegojn (Anne Frank Domo, Amsterdam), 8-15 aŭgusto 1964).

La nov-fondita TEJO — sekcio "Hungara Esperanto-Junularo" organizis internacian feriosemajnon ĉe la lago Balaton, de 9 ĝis 20 julio 1964.